

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP

ESTUDO DE NORMATIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DO TESTE DE APTIDÃO PARA A PILOTAGEM MILITAR

Maurício Pereira da Costa

Contato com o Autor: mpcosta01@gmail.com

Orientadora: Irai Cristina Boccato Alves.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: Os altos custos envolvidos na formação de um aviador, principalmente de um piloto militar, vem fazendo com que haja investimentos por parte das forças armadas em pesquisas e desenvolvimento de instrumentos que possam avaliar características compatíveis com as de um aviador. Os ganhos financeiros por meio da seleção de pilotos ocorrem porque os testes avaliam habilidades inerentes à atividade aérea as quais são transformadas em produtividade. Falhas no treinamento de pilotos custam tanto para a instituição quanto para o indivíduo. Por este motivo, foi adquirido pela Força Aérea Brasileira (FAB) um teste psicológico de seleção de pilotos militares para ser utilizado na seleção dos futuros pilotos. No Brasil, o teste recebeu a denominação de Teste de Aptidão para a Pilotagem Militar (TAPMIL). **Objetivo:** Normatizar e validar o TAPMIL para a população Brasileira, de modo a permitir seu uso na seleção de futuros pilotos militares da Academia da Força Aérea (AFA), avaliando o potencial de aprendizagem que os candidatos demonstram para essa função. **Método:** Para a pesquisa foi aplicado o TAPMIL em uma população específica, no caso, Cadetes candidatos a pilotos militares da AFA. A amostra de normatização foi composta por 476 Cadetes do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV) da AFA, quando foram submetidos ao teste, sem terem tido contato prévio com a atividade aérea. A amostra de validade foi composta por 512 Cadetes do CFOAV, com idade entre 18 e 24 anos, que já haviam passado pela Instrução Aérea Básica e que obtiveram êxito na referida instrução. As notas atribuídas pelos Instrutores de Voo na instrução aérea foram utilizadas como variável de critério. **Resultados e Discussão:** Tanto na amostra de normatização quanto na de validação os resultados brutos de cada teste e os resultados em estenos (stems) se aproximam da curva normal. O resultado da correlação entre o resultado geral do TAPMIL e a variável de critério "Nota EIA", que é a nota atribuída à instrução aérea, bem como os resultados do teste-reteste, consistência interna e análise de regressão linear múltipla se mostraram satisfatórios e próximos aos resultados apresentados por outras Forças Aéreas que utilizam o TAPMIL em sua seleção de pilotos militares. O Gráfico de Expectativa mostra que, quanto maior for o resultado no TAPMIL, maiores são as chances de o(a) candidato(a) obter sucesso na instrução aérea. Pode-se concluir que o TAPMIL demonstra ser um bom teste para seleção de pilotos que ingressam na AFA, principalmente quanto à predição do desempenho na instrução aérea. **Considerações Finais:** O estudo **demonstrou** que

o TAPMIL é um teste confiável para seleção de pilotos que ingressam na AFA, principalmente quanto à predição de resultado (desempenho) na instrução aérea. Sendo assim, com o uso deste instrumento é possível diminuir os custos e atrito (fracassos) envolvidos na instrução aérea, admitindo candidatos com alta aptidão para pilotagem militar e baixo investimento em treinamento.

Palavras-chave: Treinamento de pilotos militares, testes de aptidões específicas, seleção de pilotos, avaliação psicológica.